

## manifesto dos Professores aos alunos e familiares

Sendo a Universidade, por excelência, uma ~~centro~~ <sup>instituição crítica,</sup> formadora de profissionais mais competentes e plenamente integrados à realidade nacional, precisamos se torna que lhe sejam asseguradas as mínimas condições materiais e políticas para que ela possa desempenhar, a contento, o seu papel social extremamente relevante.

A análise do Orçamento da União no tocante à educação superior, ao longo da atual década, não confirma porém, tal assertiva, na medida em que as verbas para a manutenção das Universidades Federais vêm sofrendo rápida e implacável erosão. - As verbas previstas no orçamento de 1984 correspondem em termos reais, a ~~menos~~ <sup>um terço</sup> da meta ~~de~~ do valor daquelas relativa a 1980. Como consequência, elas não têm como renovar e reparar seus equipamentos de ensino, atualizar suas bibliotecas, manter o nível de suas aulas práticas e acuditem, nem mesmo pagar os serviços de luz, água, telefone e outras despesas essenciais de custo.

Urge, pois, que esse processo de degradação seja estancado. Nesse sentido, os professores estão fazendo as seguintes

reivindicações junto às autoridades competentes: a) a aplicação da Lei Constitucional nº 24/83 (Emenda João Goulart) que destina nunca menos de 13% do Orçamento da União à manutenção e desenvolvimento do Ensino, parâmetro suficiente para garantir o pleno funcionamento das Universidades e, via de consequência, a sobrevivência do Ensino Superior Público e gratuito; b) atualização salarial de 64,8% retroativa a fevereiro/84, devida à perda do poder aquisitivo dos salários nos últimos quatro anos; e) reajuste semestral de 100% do INPC (aspiração de todo o funcionalismo público federal).

Todavia, após inúmeras tentativas dos professores, com o intuito de sensibilizar o MEC, através do diálogo, quanto à situação crítica das Universidades Federais Brasileiras e com relação aos salários dos docentes, não restou outra alternativa a não ser a greve, a qual, inevitavelmente profita seus efeitos sobre os estudantes e seus familiares. Entendem os professores,

~~(não se trata, por oportuno, que os professores estão conscientes da importância e dos problemas de cobertura dos movimentos grevistas, os quais, nesse momento, assolam o giro de mais de 250.000 famílias. Entendem)~~ no entanto, que sem

